

PRODUÇÃO INDUSTRIAL – Fevereiro/2018

Em fevereiro de 2018, a produção industrial caiu -1,1% no Espírito Santo, no confronto contra janeiro do mesmo ano, na série livre dos efeitos sazonais. Na comparação contra igual mês do ano anterior, o setor registrou queda de -6,3%.

De acordo com dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF), elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)¹, em fevereiro de 2018 a produção industrial capixaba recuou -1,1% no confronto com janeiro, na série livre dos efeitos sazonais. Tal retração posiciona o Espírito Santo na décima primeira colocação entre os quatorze locais pesquisados. O índice de média móvel trimestral, ainda com ajuste sazonal, registrou queda de -0,7%, no trimestre encerrado em fevereiro, frente ao trimestre encerrado no mês imediatamente anterior. (Tabela 1, Gráfico 1, e Gráfico 5). Em fevereiro de 2018, a indústria capixaba retraiu -6,3%, na comparação contra igual mês do ano anterior, segundo pior resultado entre as unidades da federação e inferior ao observado em nível nacional (+2,8%). Dentre as atividades industriais que contribuíram para esta performance negativa, destacam-se a retração de -30,0% na *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel*, seguido de *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-11,9%), *Metalurgia* (-6,3%) e *Indústria Extrativa* (-1,8%). A *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* foi a principal responsável pela queda na *Indústria Geral*, repercutindo as paradas realizadas pela Fibria² para manutenção em sua fábrica de Aracruz. Em virtude desta paralização, ocorreu uma menor produção de pastas químicas de madeira, processo sulfato, branqueadas ou não. É válido destacar que o decréscimo na *Indústria Extrativa*, atividade industrial com maior peso na formação de valor no estado, justifica-se pela menor produção de petróleo³ (-2,2%). Por sua vez, *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* e *Metalurgia* refletiram redução na produção de cimentos “Portland” e granito talhado e serrado (inclusive chapas), no primeiro, e tubos flexíveis e tubos trefilados de ferro e aço, bobinas a quente de aços ao carbono não revertidos e lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao

carbono, no segundo. Em sentido oposto, a *Fabricação de produtos alimentícios* teve incremento de +3,7%, impulsionada pela maior produção de bombons e chocolates com cacau, queijos de massa semidura ou dura e massas alimentícias secas, sendo a única atividade a registrar crescimento (Tabela 2, Gráfico 2 e Gráfico 4).

No acumulado durante o primeiro bimestre de 2018, contra igual período de 2017, a indústria capixaba apresentou declínio de -7,8%, pior desempenho entre as quatorze regiões pesquisadas. Além disso, o resultado ficou abaixo do observado no Brasil (+4,3%). Este resultado se deu em decorrência de queda em quatro dos cinco setores investigados pela pesquisa. Nesta base de comparação, nota-se decréscimo nas seguintes atividades: *Fabricação de celulose papel e produtos de papel* (-18,2%), *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-15,8%), *Metalurgia* (-14,7%) e *Indústria Extrativa* (-3,2%). A exceção ficou por conta do resultado positivo verificado na *Fabricação de produtos alimentícios* (+1,5%) (Tabela 2, Gráfico 3 e Gráfico 4).

No indicador acumulado em 12 meses, a *Indústria Geral* variou -0,4%, em território capixaba. Este resultado situou o estado na décima terceira colocação no ranking das unidades da federação, apresentando produção superior apenas do que o estado de Pernambuco (-1,8%). Contribuíram para este resultado as retrações na *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-8,8%), *Metalurgia* (-3,3%) e *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-2,3%). Por outro lado, a *Fabricação de produtos alimentícios* obteve crescimento de +11,9%. Já a *Indústria Extrativa* (+0,3%) apresentou estabilidade (Tabela 2 e Gráfico 4).

¹IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Indicadores IBGE. Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, fevereiro de 2018.

² Para mais detalhes sobre a Fibria ver: <http://www.valor.com.br/empresas/5291429/fibria-registra-queda-nos-investimentos-em-2017>.

³ ANP – AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS. Dados estatísticos mensais: Produção de petróleo e gás natural. Disponível em < www.anp.gov.br >, acesso em 11/04/2018.

Tabela 1 – Indicadores Regionais de Produção Industrial
 Fevereiro de 2018

Local	Taxa de Variação (%)			
	Com Ajuste Sazonal	Sem Ajuste Sazonal		
		fevereiro 18 / janeiro 18	fevereiro 18 / fevereiro 17	Acumulado janeiro-fevereiro 18 *
Brasil	0,2	2,8	4,3	3,0
Nordeste	2,6	2,4	1,7	0,0
Amazonas	-5,9	16,2	24,5	6,9
Pará	-10,9	-1,0	7,2	9,9
Ceará	-0,7	2,8	3,9	3,1
Pernambuco	1,3	5,0	0,9	-1,8
Bahia	0,9	3,2	4,4	0,5
Minas Gerais	-2,8	-6,4	-1,4	0,7
Espírito Santo	-1,1	-6,3	-7,8	-0,4
Rio de Janeiro	1,2	3,0	4,1	4,1
São Paulo	-0,5	4,8	6,2	4,4
Paraná	3,3	-0,2	-0,9	3,3
Santa Catarina	0,9	6,2	8,5	5,1
Rio Grande do Sul	-0,1	0,3	3,5	0,9
Goiás	0,0	-2,0	-0,4	3,0
Mato Grosso	-4,4	-2,3	-1,0	3,6

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Tabela 2 – Produção Industrial (Espírito Santo e Brasil)
 Fevereiro de 2018

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	fevereiro 18 / fevereiro 17	Acumulado Janeiro - fevereiro 18 *	Acumulado 12 meses **
Brasil			
Indústria Geral	2,8	4,3	3,0
Indústria Extrativa	-5,5	-2,7	2,6
Indústria de Transformação	4,1	5,4	3,0
Espírito Santo			
Indústria Geral	-6,3	-7,8	-0,4
Indústria Extrativa	-1,8	-3,2	0,3
Indústria de Transformação	-10,8	-12,3	-1,1
Fabricação de produtos alimentícios	3,7	1,5	11,9
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	-30,0	-18,2	-2,3
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	-11,9	-15,8	-8,8
Metalurgia	-6,3	-14,7	-3,3

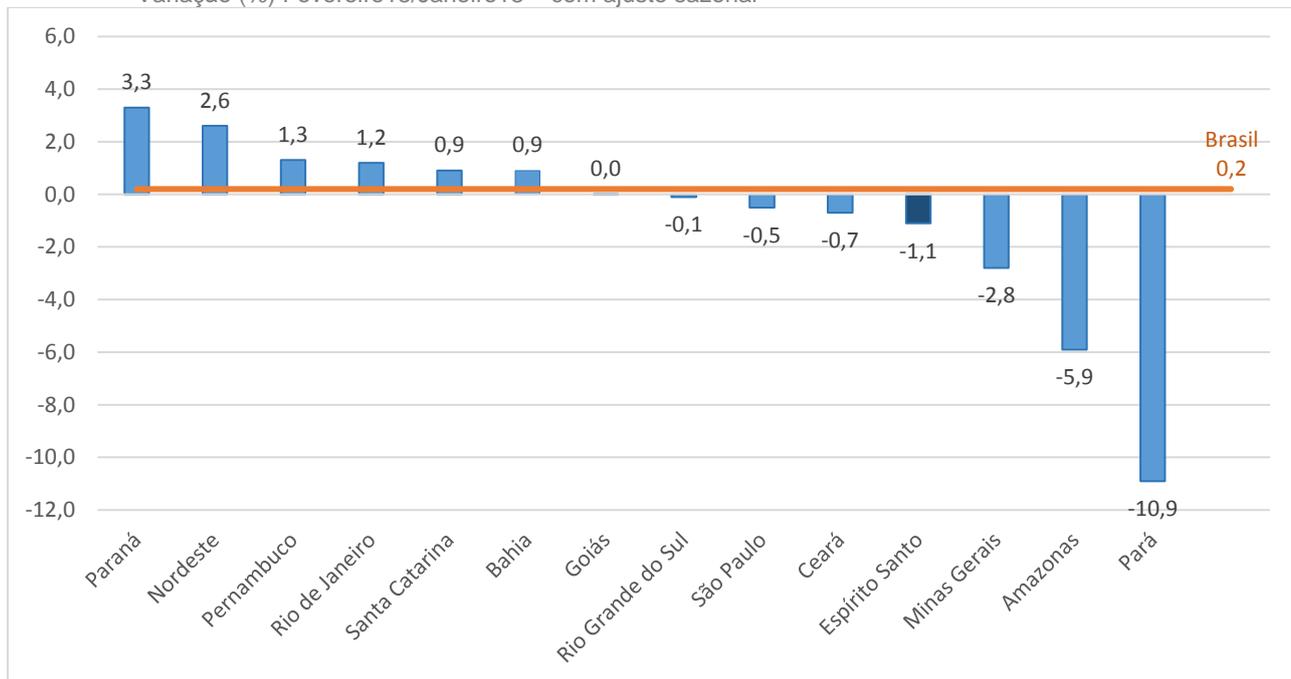
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

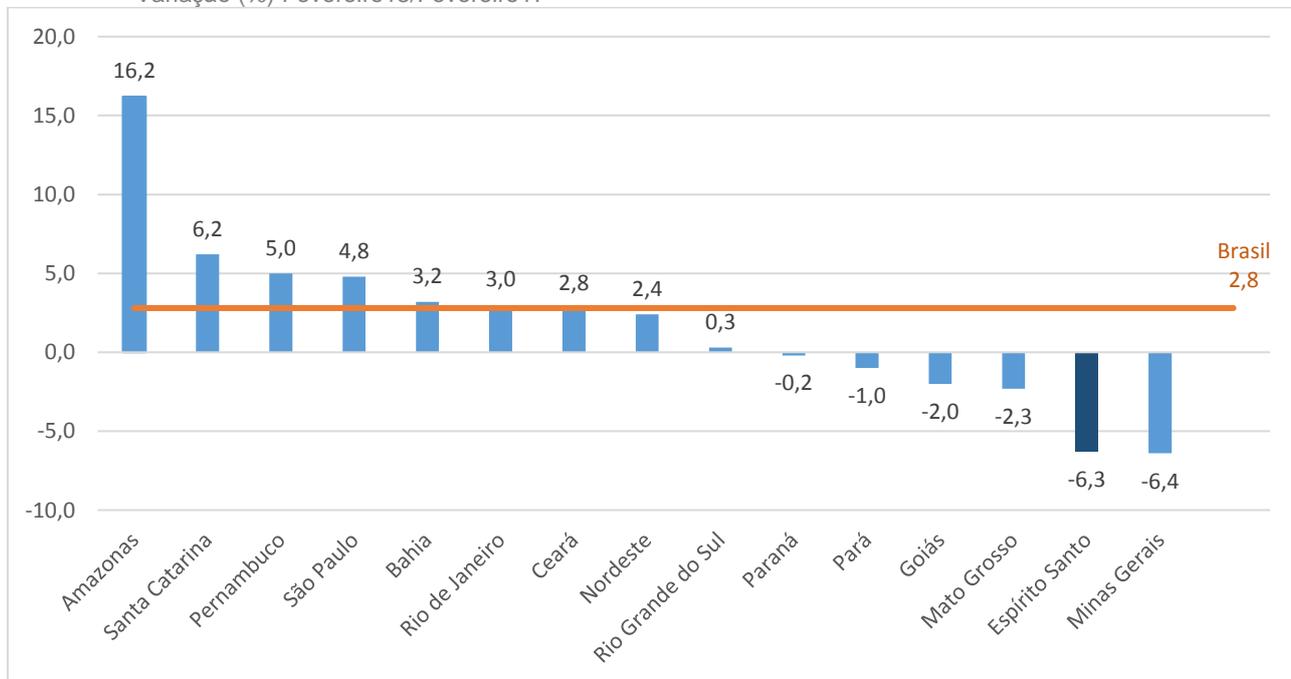
Gráfico 1 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Fevereiro18/Janeiro18 – com ajuste sazonal



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 2 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação
Variação (%) Fevereiro18/Febrero17

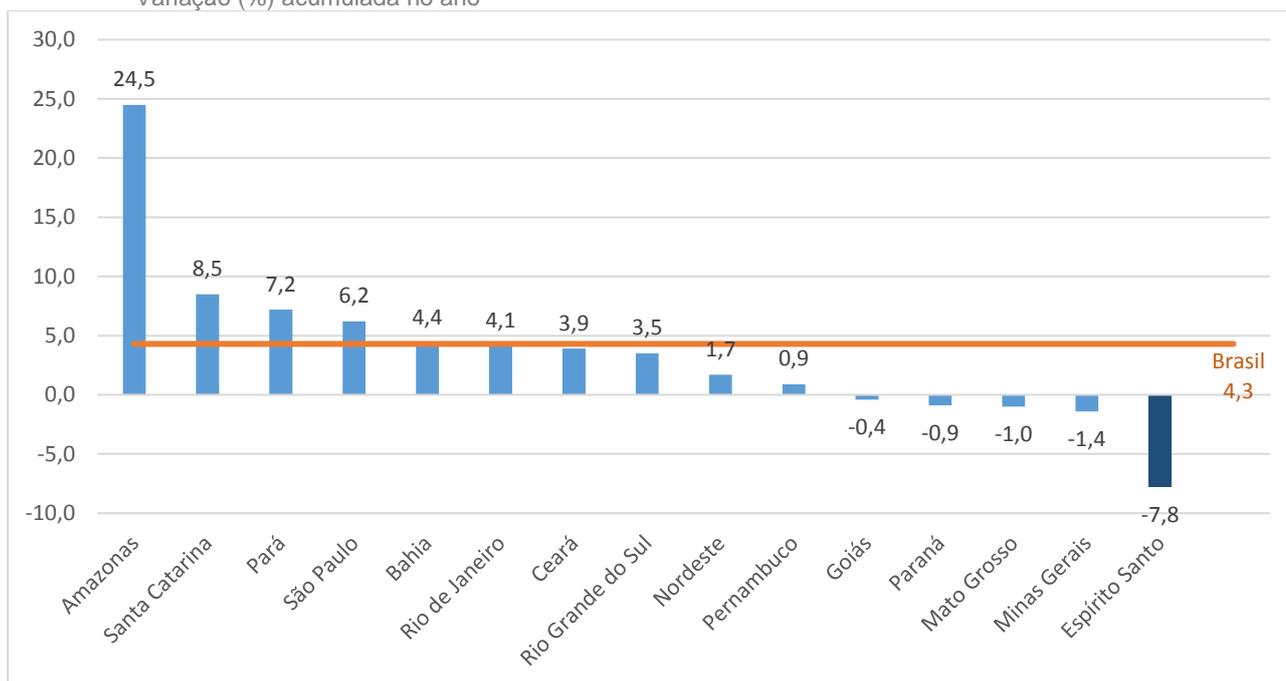


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Gráfico 3 – Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação

Variação (%) acumulada no ano *



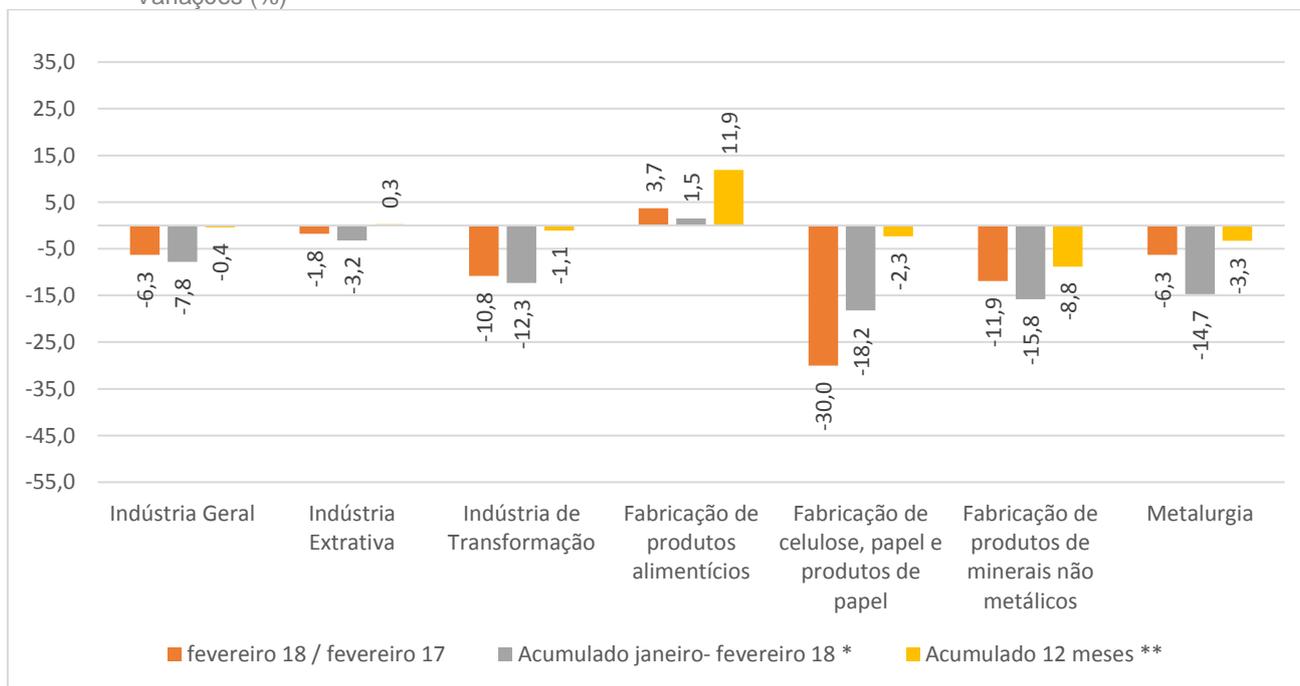
Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

Gráfico 4 – Produção Industrial por Atividades - Espírito Santo

Variações (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

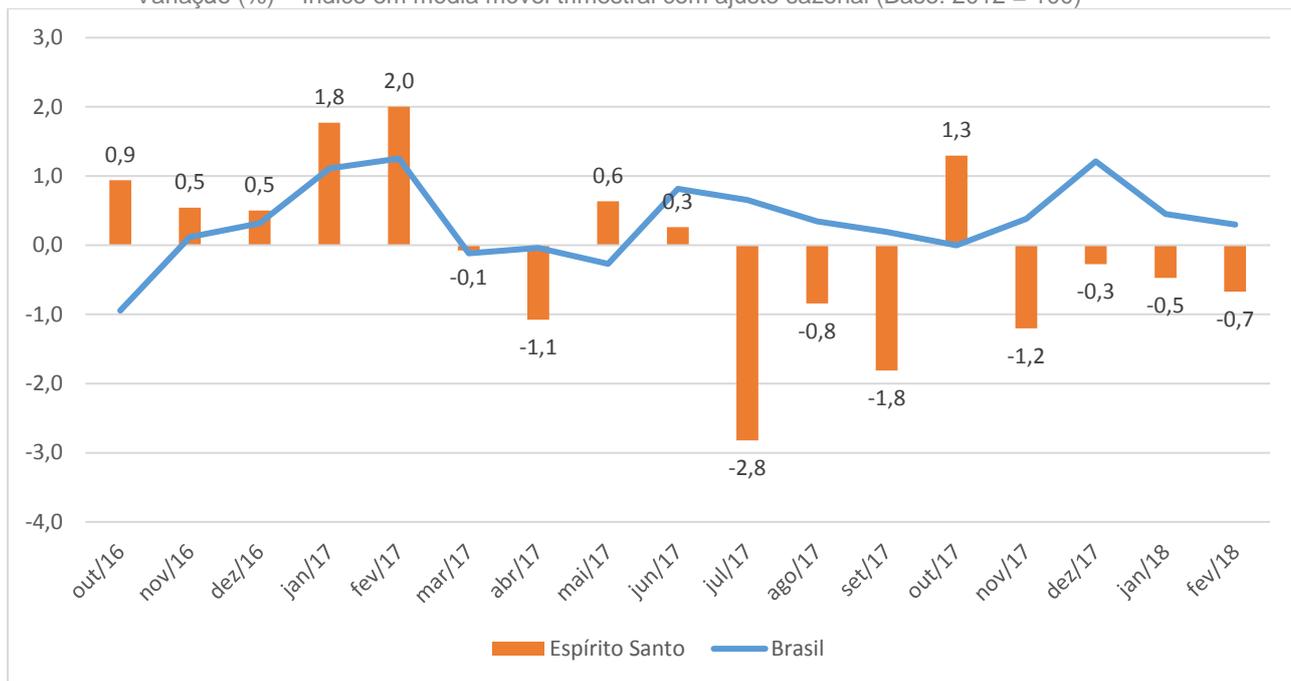
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

* Base: igual período do ano anterior

** Base: igual período anterior

Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo

Varição (%) – Índice em média móvel trimestral com ajuste sazonal (Base: 2012 = 100)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF/IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Coordenação Geral

Gabriela Gomes de Macedo Lacerda
Diretora Presidente

Ana Carolina Giuberti
Diretora de Estudos e Pesquisas

Coordenação

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Elaboração

Maria Amélia Santiago Ataíde
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Revisão

Paula Rubia Simões Beiral
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050